

Aula Prática 1

Data: 8-03-2013

O nosso primeiro dia de prática pedagógica no Infantário o “Pimpão” teve início às nove horas da manhã com uma visita guiada à instituição, orientada pela diretora pedagógica do infantário, Dra. Susana Abreu. Tivemos uma breve reunião com a diretora que nos explicou sucintamente o funcionamento da instituição, bem como os valores respeitados pelo grupo de trabalho, sendo este o tema do Projeto Educativo da Instituição e, conseqüentemente, a base da educação das crianças que frequentam este infantário.

Após a reunião, e por volta das dez horas, dirigimo-nos à sala onde iríamos realizar a nossa prática, onde fomos apresentadas à nossa educadora cooperante, Maria Luís Freitas, e ao restante grupo, crianças e auxiliares de educação. Nesta manhã, tivemos a oportunidade de conhecer as rotinas do grupo de crianças, interagir com eles e participar nas suas brincadeiras.

Segundo a educadora da sala, a instituição defende a aprendizagem através da brincadeira, o que foi possível observar nessa manhã com o nosso grupo, pois baseou-se numa manhã de brincadeira livre e exploração de diversos materiais e jogos, nomeadamente os legos de grandes dimensões, fantoches de animais e ainda alguns bonecos em forma real de animais. As crianças demonstravam um grande entusiasmo em construir e destruir torres de legos, a imitar os sons do animal que tinham na mão, e ainda, alguns, a dizer o nome do animal. A educadora cooperante, explicou-nos que “os animais domésticos e selvagens” era um tema de grande interesse para eles pois o último tema trabalhado na sala tinha sido esse, o que se notou ao longo da manhã durante as suas brincadeiras.

Apercebemo-nos ainda que as crianças demonstram sentir-se seguras, quer em relação ao espaço, quer em relação à educadora e às auxiliares, pois partilham com elas as suas emoções, insatisfações e desejos. Relativamente ao espaço as crianças exploram-no sem receio e sabem onde se encontram os materiais e brinquedos que desejam utilizar.

Em relação à educadora e às auxiliares a criança não hesita em recorrer-las para partilhar uma brincadeira, um choro, para dar e receber carinho e ainda para expressar o que sente. Por isso mesmo sentimos nesta sala um ambiente de segurança, o que se verifica nas relações de confiança existentes entre os adultos e o grupo.

Nesta manhã, presenciamos ainda a iniciação do controle dos esfíncteres de dois meninos, muito orgulhosos do seu feito, e o trabalho por parte da educadora e das auxiliares para a motivação destas crianças ao longo da manhã de forma a incentivar a continuidade deste processo.

Por volta das onze horas e trinta minutos, o grupo preparou a sala para almoçar. Os meninos arrumando os brinquedos e os adultos organizando a mesa. A hora de almoço é realizada na própria sala, por ser ainda um Berçário. No geral, o grupo mostrou-se autónomo em relação ao comer sozinho, sem ajuda do adulto, no entanto, algumas crianças ainda demonstravam dificuldade na trajetória da colher à boca, o que fazia com que a comida acabasse por cair do talher. Por este facto, estas mesmas crianças requeriam ainda alguma ajuda.

Depois do almoço, passámos ao momento de higiene das crianças, onde é feita a lavagem da boca e mãos e a troca de fralda. Por volta das doze horas já estavam prontos para a hora do descanso, que se prolonga até às quinze horas, aproximadamente. Uma vez que o Berçário Um ainda não se encontra em funcionamento, é utilizado como

dormitório para as crianças de Berçário Dois e Três. Após termos realizado a higienização de todo o grupo em cooperação com a educadora e as auxiliares da sala, acompanhámos as crianças às respetivas camas e embalamo-las até adormecerem. A nossa aula prática deu-se então por concluída quando todo o grupo se encontrava em descanso.

Torna-se ainda importante referir que num primeiro momento o grupo mostrou-se curioso relativamente à nossa presença na sala, e quando nos dirigíamos a eles mostravam-se um pouco envergonhados. Com o decorrer da manhã a maior parte das crianças já se sentia mais à vontade para nos abordar e partilhar momentos de brincadeira connosco. Na hora do almoço, observando sempre todos os nossos passos, o grupo já se revelou mais seguro relativamente à nossa presença, e, como tal, participamos neste momento como parte da equipa e da seguida na muda de fralda e higienização sem qualquer receio.